



Acelerando a Ação Climática:

Destravando o Financiamento Privado para a Gestão de Paisagens Sustentáveis

Workshop Global Online / 10 a 12 Maio 2022 / 8:00 AM – 12:00 PM ET

Introdução

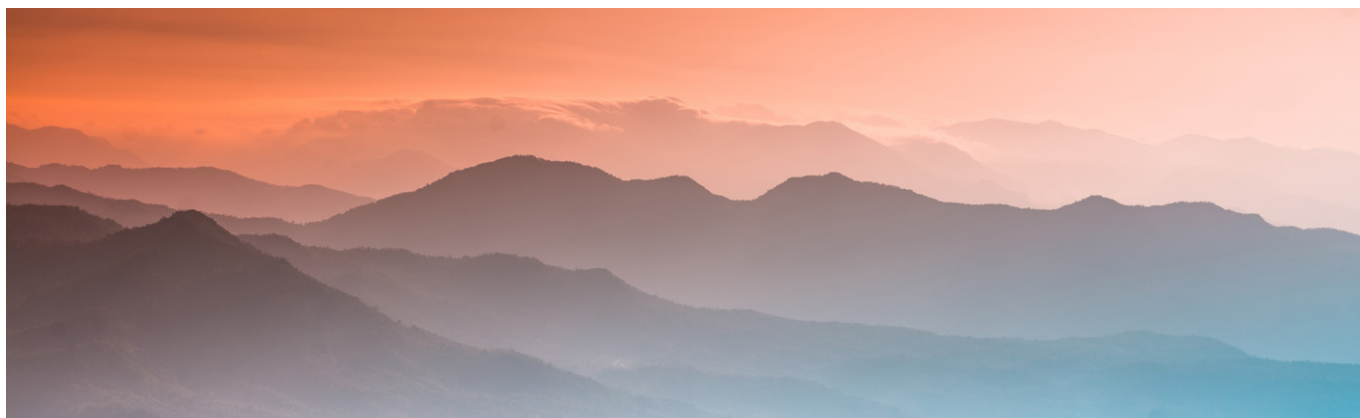
Após o sucesso dos workshops sobre financiamento do setor privado realizados nos últimos dois anos, o Fundo de Parceria para o Carbono Florestal (FCPF) e a Iniciativa para Paisagens Florestais Sustentáveis do Fundo Biocarbono (ISFL, na sigla em inglês), do Banco Mundial, realizarão o terceiro evento global em Maio de 2022, com foco na importância das alianças público-privadas para impulsionar os investimentos privados em cadeias de produção sustentáveis.

Este evento online, co-organizado pelo Banco Mundial, pela Associação Internacional para o Comércio de Emissões (IETA) e pelo CDP, com facilitação do Meridian Institute, deverá reunir mais de 800 participantes, entre representantes de governos, empresas, instituições financeiras, doadores e sociedade civil, de mais de 90 países. O workshop tem como objetivo compartilhar experiências e avanços que estão ocorrendo em todo o mundo sobre o engajamento do setor privado em modelos de negócios sustentáveis, sobre o acesso às finanças climáticas, o alcance da redução de emissões por meio de instrumentos e ferramentas efetivas e sobre formas de colaboração intersetoriais para impulsionar impacto.

Os participantes terão acesso a conselhos práticos e a modelos e ferramentas com resultados demonstrados para facilitar o engajamento do setor privado e ampliar o financiamento climático. Tais informações serão apresentadas ao longo de sessões que reunirão líderes de uma ampla variedade de setores para compartilhar suas experiências, e onde serão discutidas opções e oportunidades e formas aprimoradas de parcerias público-privadas.

Questões Chaves a serem debatidas

Durante meio período de três dias (entre 10 e 12 de maio, das 8:00 AM as 12 PM horário do leste dos EUA - ET), várias sessões vão debater o papel que o setor privado pode desempenhar para impulsionar as finanças climáticas. O workshop será dividido em três blocos que vão abordar uma ampla gama de assuntos com o objetivo de demonstrar o business case para os investimentos sustentáveis.



10 DE MAIO: PROGRESSO DA AGENDA DO CLIMA E A NATUREZA

A agenda do clima global e o panorama do carbono evoluíram significativamente ao longo do último ano, com o anúncio de grandes compromissos e metas e importantes decisões tomadas por líderes empresariais e governos durante a COP26. O primeiro meio-dia irá:

- **Avaliar a evolução do mercados de carbono nos anos recentes**, com o aumento do interesse e da demanda por parte de compradores e investidores, e com aumento do escrutínio por parte da sociedade civil e da academia;
- **Apresentar como as empresas estão reduzindo o desmatamento em suas cadeias de suprimento** ao ampliar a rastreabilidade;
- **Destacar os investimentos mais recentes do Banco Mundial no combate as mudanças climáticas e na redução das emissões** e como está implementando suas ações em campo; e
- **Explorar a oportunidades de colaboração entre governos, setor privado e sociedade civil** desenvolver paisagens sustentáveis a partir de esforços intersetoriais e lições aprendidas.

11 DE MAIO: MECANISMOS FINANCEIROS PARA ACELERAR A AÇÃO CLIMÁTICA

Existem grandes oportunidades para utilizar o financiamento climático para desenvolver cadeias de produção sustentáveis. O segundo meio-dia do evento terá como foco:

- **Considerar como impulsionar os mercados de carbono de forma a alcançar as metas climáticas mais ambiciosas** ao identificar os desafios e riscos para a expansão desses mercado e as oportunidades para manejar esses riscos;
- **Abordar como facilitar a canalização dos recursos para suportar os projetos em campo**, promover finanças climáticas que funcionem para todos; e
- **Analisar como os sistemas de monitoramento, reporte e verificação (MRV)** podem destravar as finanças climáticas.

12 DE MAIO: A LIDERANÇA DO SETOR PRIVADO NA AGENDA DO CLIMA

Iniciativas empresarias podem proporcionar soluções, lições aprendidas e melhores práticas para encorajar atores das cadeias de produção a adotar práticas sustentáveis para reduzir as emissões e combater as mudanças climáticas. O terceiro meio-dia do evento irá:

- **Debater estudos de caso aprofundados sobre produção agroflorestal, pecuária e mineração** desenvolvidos por iniciativas recentes do Banco Mundial ao implementar o programa de redução de emissões do ISFL;
- **Apresentar o caso do Brasil como exemplo**, enfocando em como utilizar espaços de colaboração para alcançar resultados tangíveis a nível de paisagem; e
- **Proporcionar insights valiosos sobre como operacionalizar as finanças climáticas para as cadeias de produção** e sobre modelos mais resilientes que contribuem para alcançar as contribuições nacionalmente determinadas (NDCs em inglês) e para cumprir as metas do Acordo de Paris.

Prioridades para o futuro

Para concluir, os organizadores farão reflexões sobre os insights e iniciativas apresentadas durante todo o workshop de forma a identificar prioridades para o futuro. Com base nessas prioridades, o Banco Mundial, IETA e CDP continuarão avançado nos esforços para aprimorar as condições habilitantes para ampliar os investimentos sustentáveis por parte do setor privado. Irão também buscar novas oportunidades para o financiamento climático e promover uma maior colaboração entre regiões e setores.